



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

TERMO DE REFERÊNCIA

RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL – RCA ATIVIDADES INDUSTRIAIS

João Pessoa, 2023

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
Av. Monsenhor Walfredo Leal, 181 – Tambiá – João Pessoa – PB
CEP: 58.020-540 Tel.: (83) 3218-5606/3218-5588
CNPJ: 08.329.849.0001-15



1.0 OBJETIVO GERAL

As instruções técnicas contidas no presente Termo de Referência objetivam estabelecer os procedimentos e demais critérios técnicos a serem adotados na elaboração do Relatório de Controle Ambiental – RCA. Este estudo necessitará ser desenvolvido de uma forma para atender as necessidades estabelecidas referentes às diretrizes do termo de referência. As fundamentações teóricas do mesmo deverão considerar os parâmetros da **Resolução CONAMA 01/86** e a **Resolução CONAMA 237/97**.

Contudo, em qualquer fase do licenciamento e, havendo a necessidade, o órgão ambiental poderá solicitar informações adicionais caso seja observado incoerências e/ou mesmo que o estudo não contemple o exigido.

2.0 CONDIÇÕES BÁSICAS DE APRESENTAÇÃO

O RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL — RCA deverá ser apresentado no ato do requerimento do licenciamento ambiental em meio digital (formato PDF), em atendimento a Legislação vigente, contendo seus anexos pertinentes.

3.0 CONTEÚDO BÁSICO DO ESTUDO

3.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Razão Social, CNPJ, I.E., Nome Fantasia;
- N.º do Processo de Licenciamento Ambiental;
- Atividade Principal;
- Endereço do Empreendimento (logradouro, nº, bairro, cidade, CEP, e-mail, telefone, fax, Coordenadas Geográficas e endereço eletrônico, se houver);
- Responsável Legal pelo empreendimento e pessoas para contato.

3.2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

- Responsável técnico pela elaboração do RCA (nome, formação, fone, e-mail e Anotação de Responsabilidade Técnica do respectivo Conselho de Classe);
- Responsável técnico pela implementação do RCA (nome, formação, telefone, e-mail e nº de registro do conselho de classe).



4.0 INTRODUÇÃO

- Situação do Empreendimento:
- Empreendimento em implantação (previsão para entrar em funcionamento);
- Empreendimento já implantado (época em que entrou em funcionamento);
- Empreendimento já implantado e paralisado (período e justificativa da paralisação);
- Empreendimento já implantado em funcionamento pedido de Renovação de Licenciamento Ambiental (Nº da Licença Ambiental, relacionar o cumprimento das condicionantes descritas na licença ambiental bem como a caracterização dos ocorridos e se houve alguma alteração no funcionamento do empreendimento).

5.0 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

4.1.1 Identificação

- Localização do empreendimento/endereço;
- Área total do imóvel;
- Área total utilizada (escritório, estacionamento, pátio de manobra, depósitos, escritórios, recepções, área de produção dentre outros que fazem parte do empreendimento);
- Área construída ou a construir;
- Coordenadas geográficas.

4.1.2 Informações de Operação: Atividade a ser licenciada e as atividades desenvolvidas no empreendimento, serviços oferecidos.

4.1.3 Sistema de abastecimento de energia elétrica.

4.1.4 Sistema de abastecimento de água: Identificação dos pontos de captação de água para uso no empreendimento. Todos os pontos deverão ser descritos e indicados no mapa de detalhe do empreendimento.

4.1.5 Coleta de Lixo.

4.1.6 Reserva Legal/Exploração Florestal/Intervenção em área de Preservação Permanente.



4.1.7 Sistema de Esgotamento Sanitário/volume de efluentes gerado (m³/dia).

4.1.8 Memoriais descritivos de cálculo do sistema de tratamento de efluentes.

4.1.9 Planta baixa atualizada do empreendimento, identificando os setores do mesmo, com escala adequada, dimensões, cotas, carimbo, devidamente assinado pelo profissional e pelo proprietário.

4.1.10 Descrever os serviços oferecidos na empresa, detalhando cada setor e maquinários utilizados, com relatório fotográfico.

4.1.11 Descrição do tratamento: memoriais descritivos e de cálculo do sistema de tratamento de esgotamento sanitário (tanque séptico e/ou sumidouro) e planta de locação em escala adequada do sistema de tratamento de esgotamento sanitário (planta).

6.0 ASPECTOS AMBIENTAIS DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO

5.1 CARACTERÍSTICAS DOS MEIOS FÍSICOS

5.1.1 Geologia

Descrever sucintamente o contexto geológico e geotectônico regional (Área de Influência Indireta do empreendimento). Detalhar a geologia local (Área de Influência Direta do empreendimento) com informações levantadas no campo, enfocando aspectos relevantes para adequada avaliação dos impactos ambientais do empreendimento (p.ex.: estruturas na rocha que podem aumentar a vulnerabilidade de contaminação dos aquíferos e/ou susceptibilidade a erosão, tipo de rocha, grau de alteração, cobertura, etc.)

5.1.3 Clima

Direção e velocidade dos ventos nas diferentes épocas do ano (dados regionais), bem como a média mensal da precipitação pluviométrica.

5.1.4 Recursos Hídricos Presentes na Área do Empreendimento

Identificação e caracterização recursos hídricos presentes na área do empreendimento (Dos mananciais hídricos na Área de Influência Direta do empreendimento).

Nome da drenagem, Largura da calha do manancial (em metros), Largura da Lâmina d'água (em metros), Profundidade Média, Vazão (l/s) Bacia Hidrográfica.

5.2 CARACTERÍSTICAS DO MEIO BIÓTICO DO EMPREENDIMENTO

5.2.1 Cobertura Vegetal

Caracterização da flora no local e entorno do empreendimento. Informar a existência de unidades de conservação nas áreas de influência direta e indireta. Identificação e



caracterização das Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, conforme a legislação vigente, dentro da área de influência direta do empreendimento.

Caracterizar a situação atual de conservação dessas áreas, delimitando-as no mapa de detalhe do empreendimento.

5.2.2 Fauna

Caracterização direta e/ou indireta da fauna local, enfocando as espécies cujos hábitos possam ser mais afetados pelo empreendimento, apresentando medidas mitigadoras para esses impactos.

7.0 IMPACTOS AMBIENTAIS DO EMPREENDIMENTO

- Definição;
- Identificação e Análise dos Impactos Ambientais;
- Impactos positivos ou benéficos;
- Impactos negativos ou adversos;
- Deposição de Materiais para Terraplenagem;
- Poluição do Ar/emissões atmosférica;
- Poluição Sonora/ ruídos;
- Efluentes Domésticos/esgotamento sanitário;
- Resíduos Sólidos (classificar todos os resíduos gerados, identificar, armazenamento e destinação final);

8.0 MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

Relatar, considerando os impactos previstos no item anterior, as medidas mitigadoras, compensatórias e/ ou de controle ambiental;

Apresentar os responsáveis pela implementação e o respectivo cronograma de execução.

9.0 CONCLUSÃO

8.1 Documentação:

Equipe técnica que elaborou o Estudo, com os respectivos registros profissionais;

8.2 Anotação de Responsabilidade Técnica – ART:

Relação da equipe técnica responsável, com a devida assinatura, com as áreas de atuação de cada componente no relatório.

8.3 Relatório fotográfico colorido e atualizado do empreendimento com legendas.

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Av. Monsenhor Walfredo Leal, 181 – Tambiá – João Pessoa – PB

CEP: 58.020-540 Tel.: (83) 3218-5606/3218-5588

CNPJ: 08.329.849.0001-15



Relatório fotográfico de todos os aspectos abordados no relatório. As fotos podem ser distribuídas ao longo do texto ou colocadas em anexo e os pontos fotografados devem estar indicados no mapa de detalhe do empreendimento.

8.4 Localização e Áreas do Entorno do Empreendimento:

Croqui de Localização do empreendimento georeferenciado em meio digital identificando os pontos de referência, delimitação da área e o roteiro de acesso (Imagem da área através do Google Earth indicando local, imagem colorida e com Coordenadas Geográficas).